

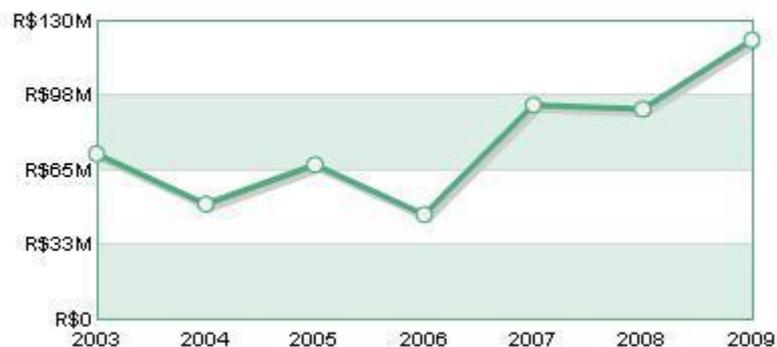
Princípios da Gestão de Riscos

“Agentes de Riscos considera fatores humanos e culturais...” () José Augusto da Silva Filho).*



As quantidades de acidentes nas empresas são cada vez maiores no Brasil e no mundo. Dados da SUSEP nos mostram que no período de 2003 até 2009 o Sinistro Direto Anual em Riscos de Engenharia tiveram um crescimento no Brasil de 68%. O Acidente da British Petroleum (BP) ocorrido em 2010 já é o maior desastre ambiental da história dos EUA, com prejuízos estimados que ultrapassam a casa dos 30 bilhões de dólares. Outro dado curioso é do número de empresas que fecham a cada dia. No Brasil, por exemplo, poucas são as empresas que têm vida longa, 27% delas fecham no primeiro ano. Será que essas empresas estão dando atenção especial a um fator importante chamado Gestão de Riscos?

Evolução do Sinistro Direto Anual



Em 2009 foi publicada a norma ISO 31000 e no Brasil foi lançada em 30/11/ 2009 a ABNT NBR ISO 31000 - Gestão de Riscos, Princípios e Diretrizes. Ela não tem finalidade de certificação, porém é uma ferramenta que pode trazer maiores diferenciais competitivos para as empresas que a utilizarem. Seus conceitos.

Quando o gerenciamento dos riscos da empresa for feito de forma integrada e sistemática espera-se que os sinistros nas empresas diminuam. Será verdade? Só implementando os requisitos da norma para saber. A minha expectativa é que sim! Quando as pessoas definem a sua disposição a aceitar determinados níveis de risco e avaliam cada detalhe de uma operação, elas ficam mais aptas a atingir os seus objetivos. Se muitos pequenos empreendedores conhecessem o processo de gestão de riscos dessa norma, provavelmente não teriam que fechar seus negócios nos primeiros anos de funcionamento.

Hoje vamos conhecer os princípios da gestão de riscos segundo a ABNT NBR ISO 31000.

Princípios da Gestão de Risco - Requisito 3.

Para a gestão de riscos ser eficaz, convém que uma empresa, em todos os níveis, atenda aos princípios abaixo descritos.

a) A gestão de riscos cria e protege valor.

A gestão de riscos contribui para a realização dos objetivos e para a melhoria do desempenho referente, por exemplo, à segurança e saúde das pessoas, à segurança, à conformidade legal e regulatória, à aceitação pública, à proteção do meio ambiente, à qualidade do produto, ao gerenciamento de projetos, à eficiência nas operações, à governança e à reputação.

b) A gestão de riscos é parte integrante de todos os processos organizacionais.

A gestão de riscos não é uma atividade autônoma separada das principais atividades e processos da organização. A gestão de riscos faz parte das responsabilidades da administração e é parte integrante de todos os processos organizacionais, incluindo o planejamento estratégico e todos os processos de gestão de projetos e gestão de mudanças.

c) A gestão de riscos é parte da tomada de decisões.

A gestão de riscos auxilia os tomadores de decisão a fazer escolhas conscientes, priorizar ações e distinguir entre formas alternativas de ação.

d) A gestão de riscos aborda explicitamente a incerteza.

A gestão de riscos explicitamente leva em consideração a incerteza, a natureza dessa incerteza, e como ela pode ser tratada.

e) A gestão de riscos é sistemática, estruturada e oportuna.

Uma abordagem sistemática, oportuna e estruturada para a gestão de riscos contribui para a eficiência e para os resultados consistentes, comparáveis e confiáveis.

f) A gestão de riscos baseia-se nas melhores informações disponíveis.

As entradas para o processo de gerenciar riscos são baseadas em fontes de informação, tais como dados históricos, experiências, retroalimentação das partes interessadas, observações, previsões, e opiniões de especialistas. Entretanto, convém que os tomadores de decisão se informem e levem em consideração quaisquer limitações dos dados ou modelagem utilizados, ou a possibilidade de divergências entre especialistas.

g) A gestão de riscos é feita sob medida.

A gestão de riscos está alinhada com o contexto interno e externo da empresa e com o perfil do risco.

h) A gestão de riscos considera fatores humanos e culturais.

A gestão de riscos reconhece as capacidades, percepções e intenções do pessoal interno e externo que podem facilitar ou dificultar a realização dos objetivos da empresa.

i) A gestão de riscos é transparente e inclusiva.

O envolvimento apropriado e oportuno de partes interessadas e, em particular, dos tomadores de decisão em todos os níveis da organização assegura que a gestão de riscos permaneça pertinente e atualizada.

j) A gestão de riscos é dinâmica, interativa e capaz de reagir a mudanças.

A gestão de riscos continuamente percebe e reage às mudanças. Na medida em que acontecem eventos externos e internos, o contexto e o conhecimento modificam-se, o monitoramento e a análise crítica de riscos são realizados, novos riscos surgem, alguns se modificam e outros desaparecem.

k) A gestão de riscos facilita a melhoria contínua da empresa.

Convém que as organizações desenvolvam e programem estratégias para melhorar a sua maturidade na gestão de riscos juntamente com todos os demais aspectos da sua empresa.

Perceba que a Gestão de Riscos está diretamente ligada aos objetivos de um negócio. Estratégia e Risco em Geral são dois termos que aparecem juntos. Qual o risco de eu não atender o meu plano financeiro? Qual o Risco de o meu projeto atrasar? Qual o risco de um novo produto não atingir sucesso comercial?

Perceba também que ela deve estar inserida nos processos organizacionais. Assim como a qualidade não deve ser vista como um processo a parte, e sim parte integrante dos processos da empresa. Ela deve ser "Total". Levar em conta os riscos durante projetos e mudanças em situações de trabalho pode contribuir para uma operação mais segura e confiável. Executar tarefas cientes dos riscos envolvidos também é fundamental para o sucesso no dia a dia, evitando acidentes, baixa produtividade e impactos ambientais.

Gerenciar riscos significa não expor o capital, não expor as pessoas e não prejudicar o meio ambiente. Acredito que quanto maior for o amadurecimento das empresas nesse sentido maiores serão as possibilidades de atingir seus objetivos e se preparar para situações críticas.
Fonte: Adaptado de www.qualiblog.com.br (José Ricardo Rigoni)

Nota GESTÃO DE RISCOS

“Independente dos modelos de Sistemas a serem adotados, e mesmo antes ou depois da republicação da NR-1 (em revisão pelo Ministério do Trabalho e Emprego), ela deve ser integral possuindo vários enfoques nas áreas de aplicação. Trata-se de um processo estruturado e sistemático de implementação, respaldada em normas reconhecidas nacional e internacionalmente. O importante é iniciar já o gerenciamento, caso contrário, as perdas serão irreparáveis. Além dos acidentes de trabalho e acidentes ampliados (maiores), temos pela frente a redução do Fator Previdenciário de Prevenção - FAP (alíquota da RAT na folha de pagamento), e o novo advento do e-Social”

CONTRATE UMA CONSULTORIA

Cordialmente,

José Augusto da Silva Filho

Diretor Técnico

Consultor e Assessor em Segurança do Trabalho

JS Técnicas & Soluções

Barueri - SP

(11) 2831-2998 ou 4326-5315

augusto@js.srv.br

www.js.srv.br